



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 3148	18/10/2017	N.º: ENT.: 16345/2017 PROC. N.º: 13/2017	19/10/2017

Assunto: Pergunta n.º 118/XIII/3.ª, de 18 de outubro de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes” - Encerramento de unidades no Hospital do Litoral Alentejano

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P (ARS Alentejo), de informar o seguinte:

A Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. (ULSLA) tem garantido a prestação de cuidados que está consignada na sua carteira de serviços mantendo uma produção adequada às necessidades identificadas para a população que serve e alargando o seu âmbito a outras especialidades, designadamente Cirurgia Vasculuar (telemedicina), Reumatologia, Otorrinolaringologia e Imuno-hemoterapia.

Tem-se verificado, também, nos últimos anos, um aumento da resposta dos serviços e prestação de cuidados à população, nomeadamente no que respeita à cobertura de utentes com médico de família, a que não é alheia a previsível contratação de 3 novos médicos que terminaram a especialidade de Medicina Geral e Familiar no corrente mês, atingindo os cerca de 98% de utentes com médico de família no final do corrente ano.

A Unidade de Cuidados Paliativos não foi encerrada nem reduziu a sua atividade, apenas foi deslocalizada para o espaço onde estava anteriormente, para permitir sinergias e rentabilização de recursos humanos de serviços contíguo, sendo que os profissionais afetos aquele serviço aí se mantiveram.

A Unidade de Convalescença não foi encerrada, nem tal está previsto. No entanto, foi reduzida, transitoriamente, o número de camas de 25 para 12, até que se verifique o restabelecimento dos profissionais necessários e que estão em falta, para garantir a

1



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

qualidade da prestação de cuidados, cujas carências virão a ser colmatadas com a proposta de revisão e ajustamento do mapa de pessoal da Instituição que entrou em vigor em 2016.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)